

GESTÃO DE CONTEÚDOS 2020/2021

Ensino Básico – 3.º Ciclo

Educação Moral e Religiosa Católica – 8.º ano

	N.º Aulas Previstas (45 min)
<p style="text-align: center;">Unidades de Ensino / Conteúdos</p> <p>1.º Período</p> <p>UL1: O Amor Humano</p> <ul style="list-style-type: none"> • Amor e fecundidade humana: <ul style="list-style-type: none"> – Fecundidade é sinal e fruto do amor, todo o amor é fecundo e criativo; – O amor abre a família à relação com os outros (a família, a adoção, a opção por ideais e causas); – A fecundidade sexual é um bem social. • Noção de planeamento familiar; • Os métodos anticoncecionais: sua eficácia, suas vantagens e desvantagens; suas limitações éticas. • A Paternidade e a Maternidade responsáveis. • A proposta da Igreja católica sobre o controlo da natalidade, uma perspetiva ética que defende o bem da pessoa: <ul style="list-style-type: none"> a) O respeito pela vida humana; b) Abertura à vida; c) A aprendizagem do controlo do desejo sexual, para que o ato sexual não seja um egoísmo a dois; d) O respeito do Estado pelas decisões do casal (não pode impor medidas de controlo da natalidade); e) A vivência da plenitude do ato sexual: união, relação pessoal e procriação; f) O discernimento responsável do casal. • A fecundidade como bênção de Deus: Sl 127(126), 3-5; • Os filhos como dádivas de Deus: Sl 128(127), 3. • A aceitação da vontade de Deus e o amor edificam a família universal: Mc 3, 31-35. • Ser responsável, antecipando as consequências dos próprios atos e opções. • O respeito pelo corpo e sentimentos próprios e dos outros. • Critérios para a vida sexual: fidelidade, doação total e definitiva. • Podemos sempre adotar uma posição mais responsável, mesmo quando anteriormente agimos sem uma boa reflexão. <p>UL2: O Ecumenismo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cristianismo: identidade e missão na história. • Cristianismo: religião universal que viveu durante o I milénio quase sem separações internas. • O cisma entre Ocidente e Oriente; • Identidade da Igreja Latina (Romana) e da Igreja Ortodoxa (Bizantina); • O cisma do Ocidente; • A Reforma Protestante: – Martinho Lutero; – João Calvino. • O Anglicanismo. • A identidade das Igrejas da reforma; • A multiplicidade das denominações protestantes; • A Questão bíblica: cânone protestante e cânone católico. • A unidade da Igreja: <ul style="list-style-type: none"> – Corresponde à vontade de Cristo: Jo 13,34; 17,11.20-23; – A unidade em torno da pessoa de Cristo e de Deus: 1Cor 1,10-13; 3,5-7. 10-11.21-23; Ef 4,1-6. • Meios para a construção da unidade: <ul style="list-style-type: none"> – eliminação de juízos, palavras e ações que afastem os cristãos; – oração comum entre pessoas de comunhões diferentes; 	<p>11/12/13/ 14</p>

	N.º Aulas Previstas (45 min)
<p style="text-align: center;">Unidades de Ensino / Conteúdos</p> <p>UL2: O Ecumenismo (continuação)</p> <ul style="list-style-type: none"> – acolhimento generoso do outro e aceitação do testemunho que dá da mensagem cristã; – reconhecimento dos próprios erros; - cooperação no campo social. <ul style="list-style-type: none"> • O movimento ecuménico: o desejo da unidade perdida; • O testemunho do Irmão Roger e a experiência de Taizé; • A experiência dos Focolares e da Comunidade de Sant’Egídio. • Luta comum contra o Nazismo e o Estalinismo (e outras ditaduras) na defesa do pacifismo cristão e de empenho na unidade dos cristãos. • O Concílio Vaticano II e a relação da Igreja Católica com as outras confissões cristãs: Promoção da unidade entre os cristãos: unidade na fé, nos sacramentos e na organização da Igreja — renunciando a uniformismos; <p>Construção de pontes para a unidade: o contributo pessoal de cada um.</p> <p>UL3: A Liberdade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os conceitos de liberdade e livre arbítrio; • A liberdade orientada para o bem; • Definição de bem e “bem maior”; • Condicionamentos à liberdade e resposta do ser humano. • A consciência moral; • Heteronomia e Autonomia morais; • A opção pelo bem; • “Os fins não justificam os meios.” • Liberdade e manipulação: • Quando a liberdade se autodestrói – a questão da libertinagem; • As Dependências que escravizam a pessoa e destroem a vivência e a saúde: – Álcool; – Drogas; – Jogo; – Compras; – Sexo. • O uso constante do computador, da TV e dos Vídeo Games; • Fatores motivacionais para a adesão aos comportamentos de risco: <ul style="list-style-type: none"> – quando se torna necessário aprender a dizer não, mesmo sob pressão dos grupos; – quando se torna necessário renunciar ao prazer para a felicidade própria e alheia; – quando se torna necessário ter um programa de vida. • O grave problema social do tráfico de droga para enriquecimento e poder pessoal: <<os fins justificam os meios>>; a pessoa é explorada; • O agir segundo a própria consciência e valores fundamentados; • A opção religiosa da pessoa implica a vida segundo princípios e valores. • O Deus dos cristãos é um Deus libertador: – Moisés e a libertação do Egito (a Páscoa judaica); – Jesus Cristo e a Páscoa cristã. • Um Deus que respeita a liberdade humana: a parábola do Filho pródigo e do pai misericordioso, em Lc 15,11ss; • Um Deus bom que me chama a optar pelo bem e pela verdadeira liberdade (Rm 6, 22-23; Rm 10, 23-24; GS 41). • A dependência e liberdade na relação com os bens materiais: Mt 6,25-32; • Tudo me é permitido, mas nem tudo me convém (São Paulo); • A dignidade humana exige que o ser humano atue segundo a sua consciência e livre escolha (GS 17); • Ser livre e libertar os outros: a referência de S. Maximiliano Kolbe. 	12

	Unidades de Ensino / Conteúdos	N.º Aulas Previstas (45 min)
3.º Período	<p>UL4: Ecologia e Valores</p> <ul style="list-style-type: none"> • O mundo é a nossa casa; • A Ecologia como reflexão acerca da casa de todos os seres humanos: dádiva de Deus para todas as pessoas; • Tudo na natureza está interligado: a relação dos seres vivos entre si e a relação do ser humano com os outros seres vivos; • O ser humano é o cume de toda a natureza: é a obra-prima de Deus a quem foi confiado o cuidado de todas as outras realidades (Sl 8, 4-7); • A natureza existe em função da felicidade do ser humano mas tem também autonomia específica em relação ao ser humano que deriva de ter sido criada por Deus e por ele amada. • A destruição do ambiente vital onde todos habitamos: <ul style="list-style-type: none"> – Tipos de atentados – O mau uso dos recursos a nível individual; • Razões que conduzem ao comportamento destrutivo. • O “Criado” nas várias tradições religiosas; • A experiência da gratidão em relação ao Deus que na criação se dá e tudo nos oferece; • O reconhecimento da natureza como lugar permeado pela presença de Deus; • Natureza como local onde se pode fazer a experiência do encontro com Deus (a imensidão do universo, a beleza dos elementos naturais); • A responsabilidade do ser humano em relação a toda a natureza. • A responsabilidade em relação às gerações vindouras. • Instituições de defesa da natureza: objetivos e atuações. • Dn 3,57-82: «Todas as criaturas, bendizei o Senhor!» • O exemplo de S. Francisco de Assis e a irmã Natureza; <p>Como viver com empenho pessoal o criar das condições de habitabilidade no mundo.</p>	8/10/11

Nota: A recuperação das aprendizagens ocorrerá de forma flexível, podendo realizar-se ao longo do ano. As atividades serão planeadas considerando a especificidade da disciplina e da turma.